

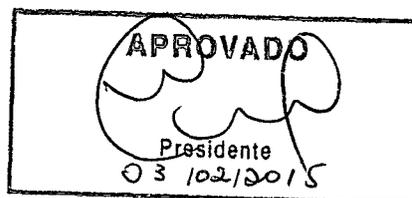


Câmara Municipal de Jundiaí

Estado de São Paulo

REQUERIMENTO AO PLENÁRIO Nº 311

INFORMAÇÕES do Executivo sobre o Centro Comunitário localizado no "Residencial João Mezalira" (CDHU) em estado de abandono e ameaçado de demolição.



No início desta Administração, mais propriamente em meados do primeiro semestre de 2013, este Vereador encaminhou ofício à FUMAS, pedindo providências para a região do bairro Novo Horizonte-Varjão com atenção especial para o Residencial "João Mezalira" - CDHU, incluindo o prédio construído ainda em 2006 e entregue pelo Governo do Estado para ser o Centro Comunitário daquele Residencial.

O imóvel seguiu abandonado, foi invadido por diversas famílias que, posteriormente, em 2014, foram compelidas a deixar o local por ação da Guarda Municipal.

O imóvel continuou abandonado, tomado pelo mato, insetos de toda ordem e invadido por usuários de drogas, servindo também como abrigo de criminosos, assustando e colocando em risco, os moradores de toda aquela região.

Em agosto de 2014 este Vereador apresentou a INDICAÇÃO de nº. 8827, solicitando a URGENTE reforma do prédio e REATIVAÇÃO do Centro Comunitário, situado à rua Prof.^a Danieie Lourençon, em razão do mesmo se encontrar totalmente abandonado, tendo sugerido a implantação de atividades no local, especialmente voltadas à terceira idade.

Também no mesmo mês de agosto de 2014, uma outra INDICAÇÃO deste Vereador, a de nº. 8658, pediu providências para a remoção de garagem, lixo, barracos, restos de construção ao longo da Avenida Municipal do Varjão (Jardim Novo Horizonte e Residencial João Mezalira), com a reurbanização do local, implantação de calçadas, ciclovias, academia ao ar livre, dentre outras providências.

Tudo como uma forma de oferecer uma melhor qualidade de vida àquela população, considerando que o Vetor Oeste é um dos que mais crescem no município.



Câmara Municipal de Jundiaí

Estado de São Paulo

Requerimento ao Plenário n.º 311 -- fls. 02

Pois bem: para a nossa surpresa, absolutamente nada foi feito até a presente data, as INDICAÇÕES sequer de passagem foram atendidas ou receberam qualquer manifestação e pior do que isso: recente reportagem publicada no JORNAL DA REGIÃO anunciou que a PREFEITURA VAI DEMOLIR CENTRO COMUNITÁRIO, por falta de uso, conforme documentos anexos.

Como a informação é preocupante, isto é: a demolição ao invés da reforma e readequação do prédio para ser destinado à comunidade, sobretudo por se tratar de imóvel de tamanho razoável, com diversos equipamentos, internos e externos, incluindo quadras de esporte, espaço para hortas e jardim entre outras coisas,

REQUEIRO à Mesa, na forma regimental, ouvido o Plenário, solicite-se que o Chefe do Executivo preste à Casa as seguintes informações:

- 1- Procedem as informações veiculadas na mídia, em especial no JORNAL DA REGIÃO, dando conta de que a Prefeitura de Jundiaí vai demolir o Centro Comunitário do Residencial "João Mezalira" - CDHU?
- 2- Em caso positivo, por que a Prefeitura de Jundiaí optou pela demolição?
- 3- Em caso negativo, qual a destinação que a Prefeitura pretende dar àquele imóvel:
 - a)- Centro Comunitário e de Lazer destinado à comunidade?
 - b)- Unidade Básica de Saúde?
 - c)- Creche Infantil?
 - d)- Casa-Dia para idosos?
- 4- Para quando a Prefeitura pretende tomar as providências anunciadas?
Com quais recursos?

Sala das Sessões, em 03 de fevereiro de 2015.


JOSE CARLOS FERREIRA DIAS
'ZÉ DIAS'



Anexo do Requerimento ao Plenário n.º 311

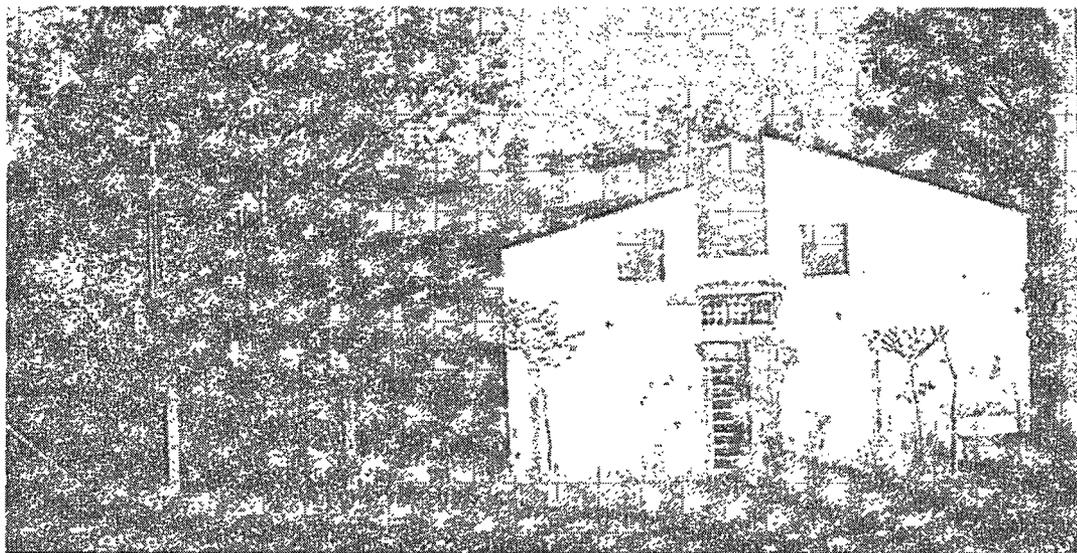
JR Jornal
da Região

Brasil Cidade Geral Polícia Política Região Nelson Rubens Saúde Tecnologia Turismo

ÚLTIMAS NOTÍCIAS Aberta a Festa da Uva de Jundiaí

Procurando imóvel?

Na MRV você encontra as melhores opções na sua cidade. Acesse o



PREFEITURA VAI DEMOLIR CENTRO COMUNITÁRIO

A Prefeitura de Jundiaí vai atender pedido dos moradores da região do Jardim Novo Horizonte para demolir o prédio do Centro Comunitário do bairro. A Prefeitura esclarece que o prédio citado foi construído há cerca de oito anos para uso dos moradores do Residencial João Mezalira (CDHU), mas nunca foi usado.

Quando a atual administração assumiu, em 2013, o local estava ocupado irregularmente por 5 famílias, que foram removidas com apoio da Fumas. Há um projeto pronto na Secretaria de Saúde para demolição e construção de um prédio próprio para a equipe de Estratégia de Saúde da Família do bairro.

O líder comunitário do bairro, João Villela, disse que três mulheres foram atacadas por "nóias" que tentaram levá-las para o prédio, a fim de estuprá-las. Se a Prefeitura não tomar providências, os próprios moradores vão colocar o prédio abaixo, pela falta de segurança.